



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2017-2021

Ata n.º 20/2018

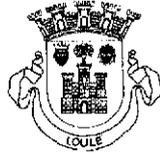
Sessão Ordinária de 30 de Novembro de 2018

Aos trinta dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e dez minutos, na Sala de Reuniões do Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Adriano Lopes Gomes Pimpão, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

-----**Lista de Presenças:**-----

23 Deputados Municipais do PS - Adriano Lopes Gomes Pimpão (Presidente da Assembleia), Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, João Luis Calçada Correia, Rosana Corga Fernandes Durão (1ª secretária), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Hugo Miguel Guerreiro Nunes, Abel Filipe dos Santos Matinhos, Fernando Pereira Marques, Hermes Luis de Brito Alberto, Joana Guerreiro da Conceição, Fábio Miguel Cortes Nobre, Dora Maria Portela do Olival, José João Magalhães David, Maria da Conceição Leite Esteves Duarte (em substituição de Carlos Manuel Pontes Costa), Márcio Alexandre Bandeira Fernandes (em substituição de Vitor Cristiano da Piedade Ferreira), Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira (em substituição de Joaquim Manuel dos Santos Vairinhos), Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), Adriano Costa Cabrita (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente a Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Eduardo Manuel Graça Amador (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente) e Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião);-----

9 Deputados Municipais do PSD - Sebastião Francisco Seruca Emídio, Mário Baião Botelho da Silva, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques (2ª secretária), Sérgia Maria Vicente Coelho Medeiros, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, João Manuel Guerreiro da Conceição, Bárbara Miriam do Amaral Correia, Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir) e Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/ Benafim);-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

1 **Deputado Independente**- Fernando Domingos dos Santos;-----

1 **Deputado Municipal do CDS** - Luis Manuel Monteiro da Silva (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota);-----

1 **Deputado Municipal do BE** - Carlos José da Silva Martins;-----

Também estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vitor Aleixo e os **Vereadores**, Heloísa Madeira, Abílio Sousa, Carlos Carmo, Marilyn Zacarias, Horácio Piedade e Irina Alexandra Mendes Martins (em substituição do vereador José Manuel Valente Graça)-----

Não esteve presente a senhora Vereadora Ana Machado.-----

Apresentou pedido de substituição, o Vereador do PSD, José Manuel Valente Graça, que foi substituído respetivamente por Irina Alexandra Mendes Martins.-

Apresentaram pedido de suspensão de mandato:-----

Os **Deputados Municipais do PS**, João Luis Calçada Correia, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Dionísio Barros Viegas, Vitor Cristiano da Piedade Ferreira, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por António José da Palma Clarezza, Sónia Alexandra Martins dos Santos Neves, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Manuel Vitorino Correia Inácio, Joana Guerreiro da Conceição, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira; e Fábio Miguel Cortes Nobre, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Márcio Alexandre Bandeira Fernandes. -----

O Deputado António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Adriano Costa Cabrita.-----

O Deputado Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), comunicou impedimento em estar presente, por questões de conflito de agenda, assim como os restantes membros do Órgão Executivo, não tendo designado substituto legal.-----

O Deputado Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente), comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Municipal de Loulé, Luis Manuel Amélio Pinguinha.-----

Os Deputados Municipais do PSD, Sérgio Maria Vicente Coelho Medeiros, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Ana Francisca Vaz Pinto Palma de Sousa.-----

A Deputada Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim), comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Manuel Fernandes Gaspar.-----

O Deputado Municipal do CDS, António José Mendes Pinto Farrajota, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Luis Manuel Monteiro da Silva.-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ordem de Trabalhos-----

1- *Intervenção do Público*;-----

2- *Aprovação de Atas*;-----

3- *Informação sobre Expediente e Requerimentos*;-----

4- *Período de Antes da Ordem do Dia*;-----

5- *Moções*;-----

6- *Período da Ordem do Dia*;-----

a)- **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal, e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;**-----

b)- **Proposta 65/2018- Deliberação relativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2019, de acordo com o disposto no artigo 25.º, n.º 1, alínea a) e artigo 33.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro [Proposta da Câmara Municipal n.º 1759-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);**-----

c)- **Proposta 66/2018- Deliberação relativa aos Compromissos Plurianuais - Ano 2019, nos termos do estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17/03; [Proposta**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

da Câmara Municipal n.º 1760-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), e tendo em conta os artigos 41.º e 44.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro;-----

d)- Proposta 67/2018- Deliberação relativa à Proposta de Fiscalidade Municipal para o ano de 2019, de acordo com a alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, (Regime Jurídico das Autarquias Locais), e alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo diploma legal, conjugados com o disposto no artigo 31.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro e Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1761-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

e)- Proposta 68/2018- Deliberação relativa à Criação e Constituição da Comissão Especializada do Ordenamento do Território, conforme previsto no artigo 9.º do Regimento (a Assembleia Municipal de Loulé propõe a Criação da Comissão Eventual, com o objetivo de acompanhar, analisar, e propor apreciações e deliberações sobre a política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, no âmbito das competências desta Assembleia).-----

O senhor Presidente da Assembleia, começou por informar todos os presentes que o senhor Presidente da Câmara Municipal, estava em representação do município em Lisboa, e que por isso iria chegar um pouco atrasado esta noite.-----
No seguimento também informou que a exposição de presépios neste edifício, foi cedida pela senhora 2ª Secretária, Maria José Vasques, deixando a nota que para o próximo ano se pudesse ter aqui presente a exposição completa dos mesmos.-----

Foram iniciados os trabalhos;-----

1- Intervenção do Público;-----

Começou por pedir a palavra o **Munícipe Helder Ramos**, residente em Almancil, e que disse ter algumas questões a colocar sobre a vila de Almancil.-----

A primeira questão tem a ver com a EN 125, na zona entre S.João da Venda ao sítio do Troto em Almancil, sítio do Além e São Lourenço e que entra em Almancil. Estrada essa que se encontra em péssimo estado de conservação, está num estado de degradação, e sendo uma artéria principal, questionou o Executivo sobre que medidas está a tomar no sentido de resolver esta questão, se a Câmara se pode submeter às Infraestruturas de Portugal, e ser o Executivo a fazer aquela obra de repavimentação.-----

Outra questão, é relacionada com o Sítio do Cerro do Galo e o Sítio das Pereiras,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

os moradores desses locais não têm águas nem esgotos.-----

Outra questão, prende-se com uma promessa deste Executivo, que é o Pavilhão Multiusos, infraestrutura que faz muita falta a Almancil, qual a situação do projeto e para quando o lançamento da 1ª pedra, um vez que as coletividades e os clubes desportivos em Almancil precisam desenvolver as suas atividades desportivas, nomeadamente o Inter de Almancil e o Almancilense.-----

Disse ainda que gostaria que entre Almancil e Quarteira, houvesse a mesma igualdade de critérios.-----

Posteriormente usou da palavra a **Munícipe Helena Baião**, que abordou a questão da ajuda que a Câmara Municipal irá dar a um edifício existente em Quarteira, que apresenta uma deficiência e grande perigosidade para os moradores, assim como toda a coletividade em geral. Disse estar solidária com a iniciativa, porque considera ser uma ideia de mérito, mas considera paralelamente um perigoso precedente. A obra de estabilização do edifício, está estimada em 400 mil euros, dinheiro esse dos cidadãos, em que a Câmara é um fiel depositário. Em que salvaguarda e em que garantia, é que as pessoas que vão ser auxiliadas, em que condições irá depois o condomínio pagar. Questionou o Executivo se a Câmara, passará daqui para a frente a subsidiar as quedas de ruínas de prédios de particulares.-----

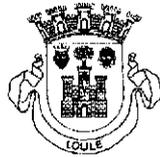
Para responder às questões colocadas pelos munícipes intervenientes, usou da palavra o senhor **Vereador Abílio Sousa**, que começou por responder ao senhor Helder Ramos, sobre o estado da EN 125, no troço de S.João da Venda a Almancil, bem como da EN 396, de Loulé até à zona das Duas Sentinelas, é da responsabilidade do IP, que tem recebido várias reclamações da CML, e que têm sido feitas várias diligências do senhor Presidente da Câmara Municipal, no sentido de resolver esta situação.-----

Em relação ao sitio das Pereiras e ao Cerro do Galo, existe a certeza que fazem falta algumas infraestruturas, nomeadamente água e esgotos, assim como em outras partes do concelho.-----

Em relação ao Pavilhão Multiusos de Almancil, foi aprovado em Outubro em reunião de Câmara, prevendo-se que nos primeiros meses de 2019, se lance a obra a concurso público.-----

No que respeita a mais receitas para as Juntas de Freguesias, para a manutenção de qualidade e competências nas Juntas de Freguesia.-----

Depois o senhor **Vice-Presidente, Pedro Pimpão**, esclareceu que em relação ao orçamento referente à Junta de Freguesia de Almancil, há um panorama global em que as Juntas de Freguesia, estão a passar por um novo processo na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

descentralização de delegação de competências, em que irá haver um reforço das competências e igualmente das verbas associadas. Relativamente à Junta de Freguesia de Almancil, há um esforço grande por parte da Câmara e está em curso um investimento para a segurança dos cidadãos, nomeadamente as novas instalações da GNR. Igualmente o Pavilhão Multiusos de cerca de 10 milhões de euros de investimento naquela área é uma obra importante e haverá também investimento na limpeza das ruas, num total de investimento na ordem dos 12 milhões de euros para a freguesia de Almancil.-----

Em relação à questão abordada pela cidadã Helena Baião, no que concerne ao edifício Austral em Quarteira, informando que foram celebrados contratos com os proprietários e o que a Câmara está a fazer é um adiantamento da intervenção nessa área para evitar que o edifício se incline mais e que no espaço temporal serão repostos esses valores, em relação ao investimento inicial da autarquia.----

2- Aprovação de Atas;-----

O senhor Presidente da Assembleia, referiu existirem 4 Atas para aprovação.----
Relembrou, que apenas votam os Senhores Deputados que estiveram presentes nas respetivas Sessões.-----

A Ata n.º 10/2018 (Sessão Extraordinária de 28 de Maio de 2018), foi aprovada por unanimidade.-----

A Ata n.º 12/2018 (Sessão Ordinária de 27 de Junho de 2018), foi aprovada por unanimidade.-----

A Ata n.º 13/2018 (Continuação da Sessão Ordinária 02 de Julho de 2018), foi aprovada por unanimidade.-----

A Ata n.º 18/2018 (Sessão Extraordinária Temática de 19 de Outubro de 2018), foi aprovada por unanimidade.-----

Passou-se ao ponto seguinte;-----

3- Informação sobre Expediente e Requerimentos;-----

O senhor Presidente da Assembleia, deu algumas informações sobre as visitas realizadas às Empresas Municipais, realizada por uma delegação dos representantes dos Partidos Políticos, que visitaram durante os últimos 2 meses, as Empresas Municipais, Inframoura, Infraquinta, Infralobo e a Loulé Concelho Global.-----

Referiu ainda que existe um conjunto de requerimentos, que foram respondidos em devido tempo pelo Executivo, solicitando resposta sobre os mesmos, uma vez que já passou o prazo dos 30 dias segundo a Lei.-----



R

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Informou também sobre as atividades da ANAM, nomeadamente a próxima reunião que será realizada em Vila Real de Santo António e também deu nota da próxima reunião da Assembleia Intermunicipal do Algarve (AMAL), com data a realizar no próximo dia 7 de Dezembro.-----

Deu conhecimento ainda de um estudo feito pela Associação Comercial do Porto, encomendado à Universidade do Minho, sobre Assimetrias e Convergência Regional e também de um documento sobre um incidente ocorrido com o Uso do Fogo para queima de sobrantes de várias proveniências, ocorrida em Boliqueime, no Monte João Preto, junto a uma lixeira, passado nos dias 28 e 29 de Novembro.-----

Relembrou também os presentes, sobre o Jantar de Natal no dia 15 de Dezembro.-----

O senhor Presidente da Assembleia, solicitou a todos, que fosse respeitado o tempo regimental de cada bancada, por forma a não se ultrapassar em muito o previamente estabelecido.-----

4- Período de Antes da Ordem do Dia;-----

Neste ponto, pediu a palavra o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, que sobre o Edifício Austral em Quarteira, referiu que se trata de um acordo entre o condomínio, há uma cobrança coerciva, no valor de 350 mil euros, mais IVA. A questão que se coloca é se em casos idênticos, como irá proceder a Câmara Municipal para resolver a questão.-----

Questionou se existe alguma metodologia em relação às pedreiras existentes no concelho, 3 no Parragil, 1 em Querença e 1 Mina do Sal, e que podem oferecer perigo.-----

Questionou também sobre o ponto de situação da Circular Norte, onde irá ser e qual o valor da obra e sobre se existe algum plano de segurança, de prevenção de alguma eventualidade em relação ao transporte de combustível na EN 125, entre a Gare de Quarteira e Vilamoura, até ao Aeroporto de Faro.-----

O senhor **Deputado Joaquim Vairinhos (PS)**, disse que na sua opinião o funcionamento da Assembleia deveria ser repensado, não se podendo acelerar o Período de Antes da Ordem do Dia, criando assim dificuldades para discutir os assuntos com mais tempo e em profundidade.-----

Pediu a palavra o senhor **Deputado Deodato João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir)**, para propor um Voto de Pesar e um minuto de silêncio, pelo falecimento recente no dia 12 de Novembro, do salirense, Prof^o Sebastião José



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Pires Teixeira, um dos fundadores da Associação Cultural de Salir, em 1975, foi Presidente de vários mandatos, durante 19 anos, foi Professor e Presidente do Conselho Diretivo da Escola Secundária de Loulé, Presidente da Comissão Instaladora da Escola C+ S de Salir, Diretor do Centro de Formação da Associação de Escolas e nomeado patrono da Escola EB 1 de Salir. Dada a natureza das funções desempenhadas e das suas qualidades humanas excecionais, na maneira de se relacionar com os outros.-----

Foi em seguida cedida a palavra ao senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, referiu-se também à subcarga de documentação nesta Assembleia Municipal, à forma como a documentação chega, para ser analisada numa única reunião, e caso esta reunião não se complete os assuntos até à 1h da manhã, recomeça passados 2 dias, tendo esta situação que ser revista.-----

Questionou sobre a estrada do caminho das Ferrarias, que liga Almancil a Quarteira, aos empreendimentos de luxo, Vale do Lobo e Quinta do Lago, se encontra em péssimo estado, as obras continuam paradas, a segurança é má, e a imagem transmitida aos turistas é péssima.-----

Disse ainda que registava com agrado a abertura de mais 11 salas de aula, e questionou sobre as reais necessidades de salas de aulas, pelos diversos escalões de escolas e graus de ensino, enquadradas no número de alunos por sala e como pensa resolver esta situação.-----

Congratulou-se pelo prémio recebido por esta autarquia por uma autarquia mais familiarmente responsável das boas práticas amigas das famílias, num total de 130 municípios, somente 70 receberam esta galardão.-----

Teceu também algumas considerações sobre o Carcavai Green Way, a constituição de um corredor verde, e entre o Cadoiço e o Trafal, recomendava à Câmara que fosse criada uma ciclovía.-----

Em relação ao Comando Territorial da GNR, gostaria de ser informado sobre qual o contributo do município para esta obra, para além da disponibilização do terreno.-----

Posteriormente foi dada a palavra ao senhor **Deputado Abel Matinhos (PS)**, começou por referir que na última sessão da Assembleia Municipal, o senhor Deputado António Farrajota, feriu a sua honra pessoal, afirmando que teriam sido feitos gestos obscenos à sua pessoa, o que não é de toda verdade e como cidadão honrado, de consciência tranquila, não admite que ninguém que tente caluniar a sua ação enquanto membro desta Assembleia.-----

Depois teceu algumas considerações sobre a mão de obra hoteleira na região do Algarve, em termos de quantidade e qualidade. Existem no nosso concelho trabalhadores da hotelaria que recebem salários baixos, trabalhando muitos mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

horas daquelas que a Lei estabelece que seria de todo conveniente que se alterassem as leis laborais neste setor de atividade.-----

Usou da palavra o senhor **Deputado João Guerreiro (PSD)**, que questionou o Executivo, em relação a investimentos promovidos pela Câmara Municipal, em substituição do Governo Central, nomeadamente o investimento que a Câmara se propõe fazer, de 10 milhões, para a instalação da GNR em Loulé, sendo um investimento muito grande, dadas as carências que o município de Loulé tem.-----

Outra questão que colocou, em relação ao Edifício Austral, questionou sobre quais os critérios utilizados, que estiveram na base do apoio disponibilizado de um valor alto, em relação aquilo que é o valor médio investido nos cidadãos, sobretudo por uma questão de transparência.-----

Terminou a sua intervenção dizendo que nos deveríamos pautar todos pelo respeito.-----

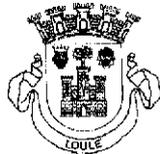
Foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, que disse ter apresentado um requerimento escrito no dia 24 de Novembro de 2017, e que formalmente lhe foi respondido, mas a resposta dada está vazia de conteúdo, e que tem a ver com o tempo em filas de espera para crianças nas creches.-----

Sobre o Alojamento Local, o nosso concelho realizou um evento internacional e quais as medidas tomadas pelo município, nomeadamente para controlar a disponibilização de alojamento local no Centro Histórico de Loulé. Questionou também sobre o número de cabazes que são distribuídos e o valor que verba gasta a autarquia com os mesmos.-----

Relembrou ainda que gostava que fosse criada uma Comissão de Economia, para analisar o cumprimento das contrapartidas, no caso dos Planos Vilamoura 2, Quinta do Lago 2 e Vale do Lobo 3.-----

Posteriormente o senhor **Deputado Ricardo Lampreia (PSD)**, no sentido de esclarecer 2 pontos relacionados com a freguesia de Almancil, nomeadamente em relação à estrada que vem das Escanxinas, perguntou qual o ponto de situação da obra, uma vez que existem lá alguns proprietários que não estão de acordo e as obras não avançam.-----

Sobre o troço da estrada da EN 125, São Lourenço-São João da Venda, a Câmara à semelhança do que fez com a EN 270, devia desclassificá-la e torná-la municipal, porque são apenas 2 ou 3 kms. O piso está muito degradado, era arranjado de uma forma mais célere e não se ficava dependente da Junta Autónoma de Estradas e de instituições que nada têm a ver com o concelho.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, e deixou um registo relativamente à aprovação do Orçamento de Estado, recentemente aprovado, deixando o registo de uma nova forma de governar e de levar este país para a frente.-----

Referiu ainda que o nosso município e o Executivo, foi destacado por um conjunto de questões de âmbito social e cultural, num estudo recente que tem a ver com o índice de governação local, nas questões da ética e da transparência.-----

Por fim teceu alguns comentários pelos julgamentos de carácter que se fazem aqui, sobre o comportamento de alguns senhores deputados. -----

Posteriormente pediu a palavra o senhor **Deputado João Guerreiro (PSD)**, esclarecendo que em relação ao Loulé Solidário, não é verdade que o PSD é contra, pelo contrário, é a favor e pratica a solidariedade.-----

Teceu algumas considerações sobre a questão dos ordenados que os patrões pagam aos seus empregados, e que sabe que nem todos têm a mesma política em relação ao salário que praticam, e que também tem conhecimento que na autarquia, existem muitos funcionários a auferirem o salário mínimo nacional, mas que isso diz respeito à ACT e a outras entidades que a supervisionam.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado Abel Matinhos (PS)**, que deixou a nota, que depois desta solução governativa local, ter dado frutos a nível financeiro, a solução governativa nacional, uma vez que foi anunciada que até ao final deste ano, a dívida ao FMI será paga.-----

Em seguida o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, referindo que em relação ao Orçamento Geral do Estado de 2019, respondendo ao senhor deputado Carlos Costa, houve um grande aumento de carga fiscal, é um Governo que mentiu à população, porque se há um motor que mexe a economia é a empresa privada e não a função pública. O PSD acredita que existem grandes profissionais na função pública.-----

Foi cedida a palavra ao senhor **Vereador Carlos Carmo**, que informou o senhor deputado Mário Botelho, relativamente se existia algum Plano de transfega de combustível, entre a Estação de Quarteira-Loulé para o Aeroporto, e responder que existe um Plano e um acompanhamento e que hoje mesmo por motivos alheios a esta autarquia não foi feito um simulacro, promovido entre a ANPC e o CDOS, e que será realizado em meados do mês de Janeiro.-----

Em seguida para esclarecer a questão que foi colocada pelo Deputado Mário Botelho, em relação à Circular Norte, usou da palavra a senhora **Vereadora**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Heloísa Madeira, informou que o projeto da Circular está em curso e quase a ser finalizado, estando-se neste momento a estudar outras alternativas a esse projeto.-----

Para dar um esclarecimento em relação à obra questionada pelo senhor Deputado Carlos Martins, usou da palavra o senhor **Vereador Abílio Sousa**, informando que no mês de Fevereiro, serão recomeçados os trabalhos na estrada da zona de Almancil às Ferrarias. Trata-se de uma obra com alguma complexidade e tem-se tentado planificar a mesma em conjunto com a empresa que está a laborar, quando a Câmara tiver em sua posse 2 parcelas, que se encontram neste momento em fase de expropriação no Tribunal da Relação de Évora.-----

Tomou a palavra logo de seguida o senhor **Vice-Presidente, Pedro Pimpão**, que esclareceu a Câmara Municipal e o seu Executivo, que relativamente aos cabazes de Natal, em época natalícia, não é um ato de caridade, mas sim de apoio à felicidade das pessoas.-----

Relativamente ao Alojamento Local, deverá ser bem identificado, se o Centro Histórico de Loulé, tem esse défice ou excesso de alojamento local no seu território delimitado e caberá depois a análise do diagnóstico e a respetiva intervenção.-----

Sobre o contributo do Município, em relação ao Comando Territorial da GNR a nível distrital, sendo estratégia deste Executivo, considerar alargar o seu território a nível regional e nada melhor do que forças de segurança para a estabilidade da população do ponto de vista da sua segurança.-----

Teceu algumas considerações sobre os investimentos da Câmara Municipal no concelho.-----

Pediu a palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que disse ter colocado uma questão ao Executivo, sobre qual o contributo do município, para além da disponibilização do terreno ou se é alguma percentagem 20% ou 30% do custo da obra-----

Abordou ainda uma questão relacionada com o senhor deputado Abel Matinhos, que citou e está e, o Bloco de Esquerda não apresentou mais nada em concreto nesta Assembleia Ata, que, "...para além do Provedor Municipal, o Bloco de Esquerda não apresentou mais nada em concreto nesta Assembleia". Isto comprova que o senhor deputado não se tem apercebido das propostas que o BE tem feito neste mandato, porque tem contribuído com algumas propostas que fez e enumerou-as.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

O senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, solicitou à senhora Vereadora Heloísa Madeira, um esclarecimento, sobre quantas faixas serão feitas na Circular Norte.-----

Foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Abel Matinhos (PS)**, que referiu que a oposição nesta Assembleia Municipal, é fraca, não apresenta nada de novo, apenas se limitando a criticar o Governo Local. Em resposta ao senhor deputado Carlos Martins, disse e repete que para além do Provedor Municipal, não se limitaram a apresentar nada em concreto, que transformasse e que os tornasse uma alternativa neste Concelho.-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, mencionou que há um bom contributo, por parte dos senhores Deputados das várias bancadas aqui representadas.-----

Posteriormente, foi cedida a palavra à senhora **Vereadora Heloísa Madeira**, que esclareceu que o Projeto da Circular Norte, contempla apenas uma faixa.-----

Interveio de seguida o senhor **Presidente da Câmara Municipal**, começando por esclarecer que a Câmara Municipal, em relação à futura obra do Comando Distrital da GNR, neste momento tem apenas um compromisso, que é a cedência do terreno. Relativamente à empreitada em si, não há ainda nesta fase o projeto e ainda não existe acordo relativamente à repartição de despesa.-----

5- Moções;-----

O senhor Presidente da Assembleia, neste ponto mencionou existirem 2 Votos de Pesar, um do Grupo Municipal do PS e outra do Presidente da Junta de Freguesia de Salir.-----

Moção de Pesar pelo falecimento do Dr. Manuel dos Santos Serra, apresentada pelo Grupo Municipal do PS;-----

Para apresentação desta Moção, foi dada a palavra ao senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que fez a leitura do documento (documento que será anexo à Ata).--

Foi prestado 1 minuto de silêncio.-----

Nota de Pesar pelo falecimento do Professor Sebastião José Pires Teixeira, apresentado pelo Deputado Deodato João (Presidente da Junta de Freguesia de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Salir);-----

Para a apresentação desta Nota de Pesar, foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Deodato João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir)**, que fez a leitura do mesmo (documento que será anexo à Ata).-----

O senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, teceu também alguns comentários, enaltecendo as grandes qualidades do Professor Sebastião José Pires Teixeira.--

Foi igualmente realizado 1 minuto de silêncio.-----

6- Período da Ordem do Dia;-----

Foi sugerido pelo senhor **Presidente da Assembleia**, que as alíneas a), b), c) e d) fossem apreciadas em conjunto, sendo depois e votadas individualmente.-----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, disse que por parte do Executivo, não existe qualquer inconveniente em serem as alíneas apresentadas em conjunto.-----

a)- **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal, e da Situação Financeira do Município**, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;-----

b)- **Proposta 65/2018- Deliberação relativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2019**, de acordo com o disposto no artigo 25.º, n.º 1, alínea a) e artigo 33.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro [Proposta da Câmara Municipal n.º 1759-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

c)- **Proposta 66/2018- Deliberação relativa aos Compromissos Plurianuais - Ano 2019**, nos termos do estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17/03; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1760-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), e tendo em conta os artigos 41.º e 44.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro;-----

d)- **Proposta 67/2018- Deliberação relativa à Proposta de Fiscalidade Municipal para o ano de 2019**, de acordo com a alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, (Regime Jurídico das Autarquias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Locais), e alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo diploma legal, conjugados com o disposto no artigo 31.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro e Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1761-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

Para apresentação das Propostas, foi cedida a palavra ao senhor **Vice-Presidente, Pedro Pimpão**, que começou por fazer a apresentação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2019. Começou por referir que o mesmo tem a sua preparação no mês de Junho de cada ano, sendo um Orçamento Participativo, porque teve a participação de todos nesta sua elaboração.-----

Assenta essencialmente em 4 eixos estratégicos de intervenção, o Apoio às famílias e às empresas, o acesso à habitação, várias políticas de eficiência energética e hídrica no âmbito à Adaptação às Alterações Climáticas, e os Projetos de Prioridade Municipal.-----

Foi feita uma análise detalhada da Proposta de Orçamento, dos Compromissos Plurianuais - Ano 2019 e Fiscalidade Municipal para o ano de 2019.-----

O senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, referiu que gostaria de enaltecer a manutenção da Taxa do IRS, Taxa mínima de IMI e a isenção da Derrama.-----
Considera este Orçamento milionário, segundo os valores aqui indicados, de 105 milhões para 2019, incorporando o saldo de gerência, mais uns 35 milhões, sendo na sua globalidade, um orçamento de 141 milhões. Disse ainda, esperar que daqui a 3 anos, o reflexo desta condução económica do município, não se reflita no resultado das eleições.-----

O senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, referiu que estes documentos apresentados à discussão, são instrumentos de política daquilo que é o trabalho que a Câmara Municipal desenvolve. A responsabilidade deste município consiste em servir as pessoas, enquanto este executivo desempenhar funções neste município.-----

Questionou o Executivo, sobre qual o valor estimado que o município prescinde de cobrar para deixar na mão dos municípios.-----

Uma das maiores responsabilidades do município, é a capacidade de responder às desigualdades, às necessidades dos cidadãos, de uma forma não igualitária, mas equitativa.-----

Questionou também se este Orçamento, prevê que o dinheiro que é investido nos apoios às pessoas e às famílias, se esse valor com este Orçamento, reduz, mantém-se ou aumenta e se o valor que é investido nos apoios às Instituições de Solidariedade Social, se reduz, aumenta ou mantém.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Saudou a medida tomada pela Empresa Loulé Global, de não cobrar a utilização dos transportes públicos aos menores de 12 anos, uma vez que promove hábitos ecológicos corretos de utilização dos transportes coletivos e permite reduzir distâncias promovendo o encontro das pessoas com este ou aquele evento.-----

Questionou ainda se as verbas que este Orçamento prevê para o apoio à dinamização e promoção cultural, se ela reduz, mantém e se as verbas que estão previstas para os programas de apoio à atividade física e desportiva, se elas reduzem, mantem ou aumentam neste Orçamento.-----

Estas razões seriam mais que suficientes para aprovar este Orçamento, que tem propostas concretas e significativas para a promoção da coesão territorial, para a afirmação da centralidade do município de Loulé na região e no país, na partilha de recursos com as freguesias e no apoio à atividade económica, e numa aposta muito clara à habitação.-----

O acumular de saldos de gerência, esse fator permite que este Orçamento, consiga fazer tudo isto e que permite mobilizar recursos para a realização de projetos que constam nas Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual de Investimentos, projetos que atingem 10 milhões de euros.-----

Depois usou da palavra o senhor **Deputado Joaquim Vairinhos (PS)**, que disse compreender a dificuldade da oposição face a projetos desta natureza. O Orçamento é um elemento político com projetos plurianuais.-----

Este Executivo está a tratar de forma coesa este concelho, em todas as áreas, com especial destaque na áreas das pessoas, das famílias e dos jovens, medidas na área dos transportes escolares, livros, apoios às famílias, na área do saneamento básico, etc.-----

Falou ainda sobre as despesas correntes para as freguesias, que precisam de ter mais capacidade financeira e mais pessoal. Continuaremos a trabalhar em beneficio das populações, dos idosos e dos mais jovens.-----

Solicitou a palavra o senhor **Deputado Seruca Emídio (PSD)**, que disse que no seu estatuto de oposição, muitas vezes ouve aquilo que não é realidade, nomeadamente as intervenções do senhor Deputado Hugo Nunes, que de uma forma muito insidiosa faz o seu discurso. Disse que todos os Executivos que passaram pela Câmara Municipal de Loulé, cada um à sua maneira, todos eles se preocuparam com as pessoas. No seu mandato foi feita habitação social, foi criado um Cartão que apoiava as pessoas mais necessitadas, foram feitas Escolas, Creches, Infantários, etc.-----

Disse não admitir que o PS, se sintam os donos da verdade nem que se sintam os defensores dos mais pobres, porque todos os Executivos que passaram pela autarquia o fizeram, à sua maneira.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, abordou a questão da oposição nesta Assembleia Municipal, referindo que todos merecem ser tratados com respeito no seu estatuto de oposição nesta Assembleia.-----

Esta Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019, visa essencialmente apoiar as famílias, empresas e acesso à habitação e adaptação às alterações climáticas. Salientou o facto do documento ter sido distribuído com bastante antecedência, e concorda com as prioridades identificadas e com as quais está solidário, e manifestando o seu desejo que as intenções fossem concretizadas no Orçamento de 2019.-----

Referiu que durante o processo de audição prévia aos partidos da oposição, o BE, teve oportunidade de apresentar diversas sugestões para inclusão no Orçamento, tendo sido algumas delas atendidas. Ao abrigo do Regimento e da Lei, foram apresentadas 13 Propostas de Recomendação de Alteração ao Orçamento.-----

O Orçamento aqui proposto, fica muito aquém daquilo que seria desejável, nomeadamente na vertente da habitação, particularmente nas freguesias de Quarteira e Almancil, não está sequer nenhum projeto agendado.-----

Existe carência de necessidades de equipamentos sociais públicos, Creches, Centros de Dia, Lares para Idosos, Apoio aos Sem-Abrigo e um aumento de oferta de salas para o ensino Pré-Primário, Transportes e Comunicações para o interior e periferia da cidade e um aumento assinalável de bem estar de cidadãos, com políticas de proximidade ambientalmente sustentáveis, nomeadamente na recuperação das ribeiras, Lagoa da Almargem e revitalização dos centros da fauna e da flora.-----

Teceu ainda algumas consideração à não realização de algumas obras previstas, nomeadamente a Escola D.Dinis em Quarteira, o troço da Circular Norte, o fecho do troço Sul, devido a ausência de estratégias de prioridades para o concelho.-----

Os dados estatísticos revelados sobre Loulé, são bons, e ótimos indicadores de gestão, mas é preciso planear o futuro e investir naquilo que faz mais falta, nas Áreas da Habitação, Equipamentos Sociais, Educação e Vias de Comunicação, porque sem estas condições as pessoas não vão poder viver no concelho, embora queiram morar em Loulé.-----

O total das receitas para 2019, ascende a 105, 5 milhões de euros, sendo que as receitas correntes no montante de 98 milhões de euros, equivale a 93% das receitas globais, são provenientes essencialmente do IMT e do IMI, ascende a 70 milhões de euros, enquanto as despesas correntes ascende a 72 milhões de euros e as despesas com pessoal são superiores a 32 milhões de euros.-----

Terminou a sua intervenção, dizendo, que apesar de tantos milhões para 2019, reservam somente 700 mil euros para habitação; construção de fogos em Salir, 500 mil, e Ameixial, 200 mil. Para as freguesias de maior carência, como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Almancil, Quarteira e Loulé, nada está previsto e muito pouco para os equipamentos sociais.-----

Referiu o senhor **Deputado Fernando Santos (Independente)**, que este Orçamento é dos mais bem elaborados até hoje, e que não acredita que este Orçamento seja realizável com o Quadro de Pessoal que a Câmara tem. Falou sobre a Escola Básica Integrada de Quarteira, que inicialmente contemplava uma Creche e que apenas está lá 15 mil euros para o projeto da mesma. Abordou ainda a questão do Fundo de Apoio aos pequenos negócios no interior, falado na campanha eleitoral, Fundo esse que nem palavra se ouve.-----

Seguidamente o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, teceu algumas considerações sobre algumas formulações da Bancada do PS e apelou a que houvesse mais respeito pelas posições das Bancadas da Oposição, pelas outras formas de visão.-----

O PSD não se revê neste Orçamento, mas não irá votar contra o mesmo.-----

O investimento em Saneamento Básico é na ordem dos 5 milhões, menos que o anterior Executivo, a visão estratégica do PS, é nula. O dinheiro dos contribuintes deve ser bem distribuído.-----

Disse também que discorda do incremento de Assistentes Operacionais na Câmara Municipal, quando na realidade deveriam ser contratados vez de Técnicos Superiores.-----

Terminou a sua intervenção, deixando uma breve nota, de que o PSD, irá sempre de uma forma construtiva e respeitadora, tentar que este município cada vez melhor.-----

O senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, referindo-se às intervenções do senhor Deputado Seruca Emídio, nomeadamente referencias ao Hospital de Faro, afirmou que o Senhor Deputado falava do que não sabia, e que seria melhor falar das coisas que fez, ao invés de falar sobre aquilo que pensa que fez, referindo-se a várias questões relacionadas dos 12 anos da gestão PSD sob sua liderança. Em relação à questão do Mapa de Pessoal, disse que o mesmo é inferior aquilo que o PSD teve em muitos anos e recordou o maior défice de um ano e o passivo mais alto de sempre deste município, no "ano de 2009" tudo isto na gestão do PSD.-----

Interveio o senhor **Deputado João Guerreiro (PSD)**, que mencionou ter 2 questões para colocar ao Executivo, nomeadamente sobre a abertura de novas escolas para o município de Loulé e para investimento empresarial para a criação de postos de trabalho.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado Abel Matinhos (PS)**, que teceu algumas considerações sobre este Orçamento e referiu que o PSD levou este concelho à ruína e foi recuperado pelo PS. Mencionou que este Orçamento visa uma estratégia para a Proteção Civil e Segurança do nosso concelho.-----

Ainda sobre o Orçamento, teceu algumas considerações, o senhor **Deputado Mário Botelho (PSD)**, que comparou algumas obras do anterior Executivo.-----

Também pediu para intervir, a senhora **Deputada Helena Baptista (PS)**, que referiu ter em sua posse os dados atualizados do ano letivo 2017-2018, que está em breve para sair em livro. Tem os dados referentes ao aumento de alunos do pré-escolar, rede pública e privada, 99 aumentou. 1º Ciclo, aumentou 132 alunos, 2º Ciclo, aumentou 22 alunos, o que mostra um aumento de salas de aula e referiu ainda o aumento de alunos, igualmente no Ensino Básico e Secundário.-----
Referiu a falta de rigor utilizada nas intervenções feitas pelos Deputados da Bancada do PSD. Referiu-se ainda á gestão das Creches, que são geridas pelos privados e pelas IPSS, porque não é a rede pública que gere as mesmas.-----

Para uma nova intervenção, foi cedida a palavra ao senhor **Deputado Seruca Emídio (PSD)**, para ripostar sobre algumas inverdades proferidas pelo senhor **Deputado Hugo Nunes**, porque nunca trabalhou juntamente com o senhor deputado, nem na Câmara Municipal nem em nenhum Hospital, para poder avaliar as suas capacidades de gestão nessa matéria, num organismo público, porque há coisas que nunca deveriam ser ditas.-----

Posteriormente o senhor **Deputado Hugo Nunes (PS)**, dirigindo-se ao senhor **Deputado Seruca Emídio**, disse que também o senhor deputado nunca tinha trabalhado diretamente com ele. Disse ainda que subscreve na íntegra aquilo que disse, sobre os excessos que aqui se cometem e que todos deveriam controlar melhor essa situação.-----

Depois usou novamente a palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que disse que acredita no senhor Presidente da Câmara e na sua equipa, que terá capacidade negocial, para levar adiante o seu Plano de Habitação, que englobará com certeza a freguesia de Quarteira e Almancil, e lembrou que recentemente foi adquirido um imóvel e um terreno em Quarteira e o mesmo em Almancil, onde foram cedidos vários espaços, para outras atividades para além da Creche ou da Habitação.-----

Disse ainda, saber que quem gere as Creches, são entidades privadas, e o que foi referido é que a Câmara já o fez no passado, inclusive o Centro Autárquico que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

tem uma Creche, que foi construída pela Câmara e protocolada com a Fundação António Aleixo.-----

Para as considerações finais, foi cedida a palavra ao Executivo Municipal, na pessoa do senhor Vice-Presidente, Pedro Pimpão, que se referiu a um ponto de vista relativo à gestão orçamental. Disse ainda que todos os orçamentos devem evoluir sempre para melhor. Os Orçamentos neste momento têm taxas de Execução acima dos 75%, partindo desde o ano de 2013-2014 e há uma evolução do ponto de vista de Gestão Orçamental, que deve ser aqui referida.-----

Em relação à Despesa de Pessoal, temos que ter mais Assistentes Operacionais, mas também temos que ter mais Técnicos Superiores, porque uma coisa não inviabiliza a outra.-----

Quanto à questão da subsidiação aqui referida e a questão do apoio às famílias, nomeadamente no apoio às refeições escolares, nos transportes, e prestações de apoios às famílias, onde se engloba os manuais escolares.-----

Sobre a fiscalidade os impostos não são cobrados no seu máximo, há que ter consciência que há de facto um benefício em favor das famílias.-----

Informou ainda que vai ser renovado o Campo de Futebol da Tôr, no Campo Municipal de Boliqueime, no Pavilhão de Almancil, no Pavilhão de Quarteira e nos Balneários do Campo 2 de Loulé e no Campo 2 de Quarteira, o que mostra uma política de investimento desportivo bastante grande.-----

Referiu ainda que há que avançar com a valorização do interior.-----

O investimento no município de Loulé, desde 2012, tem vindo a aumentar consecutivamente. Houve um investimento de 18,5 milhões de euros em 2018, o que mostra que o investimento tem vindo a aumentar, sempre na lógica do que são as necessidades das pessoas.-----

Passou-se de imediato à votação das Propostas;-----

b)- Proposta 65/2018- Deliberação relativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2019, de acordo com o disposto no artigo 25.º, n.º 1, alínea a) e artigo 33.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro [Proposta da Câmara Municipal n.º 1759-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt); foi votada e aprovada por maioria, com 26 votos a favor, (23 PS, 2 PSD (Junta de Freguesia de Salir e União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim) e 1 BE, 8 abstenções (7 PSD e 1 CDS) e 1 voto contra do Deputado Independente, Fernando Santos.-----

c)- Proposta 66/2018- Deliberação relativa aos Compromissos Plurianuais - Ano 2019, nos termos do estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

n.º 8/2012, de 21/02, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17/03; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1760-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), e tendo em conta os artigos 41.º e 44.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro; foi votada e aprovada por maioria, com 27 votos a favor, (23 PS, 2 PSD (Junta de Freguesia de Salir e União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim), 1 BE, 1 Independente, e 8 abstenções (7 PSD e 1 CDS).-----

d)- Proposta 67/2018- Deliberação relativa à Proposta de Fiscalidade Municipal para o ano de 2019, de acordo com a alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, (Regime Jurídico das Autarquias Locais), e alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo diploma legal, conjugados com o disposto no artigo 31.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro e Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro; [Proposta da Câmara Municipal n.º 1761-2018] (plataforma smartgov.cm-loule.pt); foi votada e aprovada por unanimidade.-----

Foi apresentada uma Declaração de Voto, do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, sobre os assuntos constantes nas alíneas b), c) e d). Solicitando ainda, que as Propostas de Recomendação de Alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2019, sejam anexadas à Ata.-----

Foi apresentada uma Declaração de Voto, pelo Grupo Municipal do PS, sobre as Propostas de Recomendação de Alterações ao Orçamento Municipal para o ano de 2019 (documento que será anexo à Ata)-----

Foi feita uma Declaração de Voto, apresentado pelo senhor Deputado Fernando Santos (Independente), (documento será anexo à Ata).-----

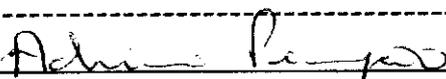
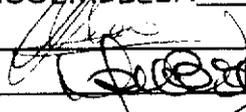
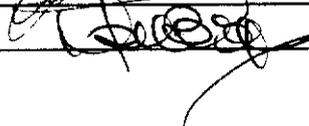
Foi referido pelo senhor Presidente da Assembleia, que a alínea e) relativa à Criação e Constituição da Comissão Especializada do Ordenamento do Território, passaria para a sessão seguinte.-----

Não havendo mais intervenções e concluída a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia, deu por terminada esta sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 1ª SECRETÁRIA

A 2ª SECRETÁRIA



MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. MANUEL DOS SANTOS SERRA

Reunida a 30 de novembro de 2018, a Assembleia Municipal de Loulé manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento do Dr. Manuel Santos Serra, fundador e grande dinamizador do partido socialista no Algarve, que também desempenhou funções de presidente da Assembleia Municipal de Albufeira.

Manuel dos Santos Serra Nasceu em Silveira, concelho de Penela, em 1926. Aos sete anos de idade foi viver para Albufeira "razão pela qual sempre se sentiu Algarvio". Estudou no Liceu de Faro tendo concluído o curso de medicina em 1950 na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Entre 1975 e 1997, o Dr. Santos Serra foi Diretor do centro de saúde de Albufeira, tendo sido também Presidente da Assembleia Municipal de Albufeira por três mandatos (1983-1987, 1992-1996, 1997-2001). Foi membro da Ordem dos Médicos, da Associação dos jornalistas e escritores do Algarve, do Círculo Manuel Teixeira Gomes e da Associação Amigos de Albufeira.

O Dr. Santos Serra foi um médico muito respeitado por todos, sempre disponível para ajudar o seu semelhante e ao serviço das populações, com uma forte personalidade humanista e com um espírito marcadamente altruísta, com uma ação muito importante em especial na Santa Casa da Misericórdia de Albufeira.

Envolveu-se na participação cívica e na atividade política antes e depois do 25 de abril, tendo a nível político constituído uma das principais referências socialistas no algarve.

Talvez a sua faceta menos conhecida fosse a de escritor, mas a este nível a sua obra é extensa tendo publicado 14 obras literárias, a última das quais um livro de poemas editado no final do ano de 2017 mas lançado em janeiro de 2018 com o título "As margens do rio de horas". Colaborou em diversas publicações da sua especialidade, designadamente no jornal do médico, tendo igualmente marcado presença nas colunas de diversos jornais regionais onde publicou crónicas de intervenção política e contos.



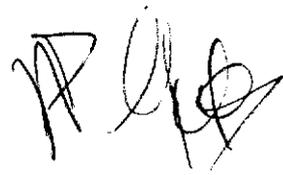
A sua vida foi tal como os seus livros: um misto de realidade e utopia tendo-se sempre assumido metaforicamente como ele próprio e a sua circunstância.

Com a morte do Dr. Santos Serra, um verdadeiro exemplo de homem bom que se entregava de coração e alma ao bem público, é uma parte de nós que se esfuma, e como ele próprio escreveu “no apagar do bom que a vida teve – fica a saudade”.

Desta forma, a Assembleia Municipal de Loulé apresenta o seu mais profundo pesar pelo falecimento do Dr. Santos Serra e envia as mais sentidas condolências à família, especialmente à sua esposa e aos seus filhos e netos.

Loulé, 30 Novembro de 2018

Handwritten signatures:
Hos...
J... LB
José Maria Viegas
Rosa Ferreira
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DO PROFESSOR SEBASTIÃO JOSÉ PIRES TEIXEIRA

Venho propor um Voto de Pesar e um minuto de silêncio pelo falecimento do **Professor Sebastião José Pires Teixeira**.

Faleceu a 12 de Novembro um grande Louletano e Salirense, um exemplo de amor à terra.

Foi um dos fundadores da Associação Cultural de Salir. Presidente por vários mandatos (19 anos).

Foi professor e presidente do Conselho Diretivo da Escola Secundária de Loulé, Presidente da Comissão Instaladora da C+S de Salir, Diretor do Centro Formação de Professores da Associação de Escolas e nomeado Patrono da Escola EB1 de Salir. Desapareceu mais uma referência de Salir, onde dedicou toda a sua vida.

Dada a natureza das funções desempenhadas, as suas qualidades humanas excepcionais na maneira de se relacionar com os outros e que irá deixar bastantes saudades.

na sua sessão de 30 de Nov. de 201

*A Assembleia Municipal de Loulé apresenta o seu
profundo pesar pelo falecimento do Professor Sebastião
Teixeira*



DECLARAÇÃO DE VOTO
DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA COM ASSENTO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE LOULÉ SOBRE AS PROPOSTAS DE RECOMENDAÇÃO DE ALTERAÇÕES AO ORÇAMENTO
MUNICIPAL PARA O ANO DE 2019.

Relativamente às propostas apresentadas pelos Grupos Parlamentares do Bloco de Esquerda e do CDS/PP, o Grupo Municipal do PS apresenta as seguintes considerações:

A- Considerações prévias

- 1- Como ponto prévio e crucial da discussão em causa e para um cabal esclarecimento dos grupos políticos municipais e da própria Assembleia Municipal, torna-se necessário fazer a genealogia do processo de preparação do orçamento, ou seja, de se esclarecer como se chegou até ao momento presente;
- 2- Com efeito, todos os grupos políticos com representação municipal e todos @s Presidentes de todas as Juntas de Freguesia foram chamados à “mesa das negociações” para dar o seu contributo, com o objetivo de chegar a uma proposta o mais consensualizada possível, respeitando integralmente o estatuto do direito de oposição, no caso dos grupos políticos e, diríamos mais, aprofundando-o mesmo;
- 3- Na verdade, desde 2014, momento em que o PS começou a ser responsável pelo Orçamento Municipal, tem existido sempre um momento de preparação do orçamento, ou seja, da escolha fundamentada das opções a incorporar nas Grandes Opções do Plano (GOP's), dos montantes envolvidos em cada uma delas, dos instrumentos financeiros mobilizados para a sua dotação, factos estes que os senhores deputados não poderão deixar de assinalar na discussão em causa;
- 4- Relativamente ao processo de preparação para o orçamento de 2019, esclarece-se que o mesmo começou no passado mês de setembro, tendo sido efetuadas dezenas de reuniões, envolvendo dezenas de pessoas, incluindo também os técnicos municipais com responsabilidade na área financeira, com o objetivo de se produzir um documento suficientemente bom, sob o ponto de vista da promoção da qualidade de vida das populações e do próprio desenvolvimento do concelho, mas também com uma sustentação técnica irrepreensível, aspetos muito importantes numa



administração transparente, justa e compreensível para todos os cidadãos, que alia compromisso e responsabilidade, na moderna assunção de uma governação integrada;

- 5- Nesse processo de preparação do Orçamento Municipal e das GOP's, como decorre do atrás exposto, participaram os grupos políticos CDS/PP e o Bloco de Esquerda, sendo que, da parte do ~~PS~~^{PPD/PSD}/PP não foi apresentada qualquer sugestão para incorporar, pelo que o seu contributo neste processo foi pura e simplesmente nulo;
- 6- Quanto ao Bloco de Esquerda, este grupo político apresentou diversas propostas tendo sido consideradas algumas delas no documento agora em discussão, por parecerem adequadas e necessárias, justas e exequíveis sob o ponto de vista político, técnico e financeiro;
- 7- Perante tais considerações iniciais, o Grupo Municipal do PS com assento na Assembleia Municipal de Loulé, manifesta uma enorme surpresa e espanto pela apresentação das propostas do CDS/PP e também do Bloco de Esquerda, as quais visam, em última análise, impedir a entrada em vigor do orçamento municipal no dia 1 de janeiro de 2019;
- 8- De facto, caso a Assembleia Municipal aprove tais propostas de recomendação, no valor de alguns milhões de euros numa análise "muito pela rama", o processo de preparação do orçamento desceria novamente a uma análise técnica municipal, provavelmente com a retirada de algumas ações já concertadas com as Juntas de Freguesia;
- 9- Ou seja, uma vez que o valor da receita total não sofreria alterações e o valor da despesa também não poderia aumentar, tais propostas seriam submetidas a uma reunião da CML, especialmente convocada para o efeito e finalmente voltaria à discussão à Assembleia Municipal, processo que não estaria concluído antes de janeiro de 2019;
- 10- Para além dos aspetos atrás mencionados, não nos podemos afastar do facto da proposta do CDS/PP ter dado entrada fora dos prazos previstos regimentalmente, mais a mais quando não foi subscrita pelo deputado municipal que representa esse grupo político.



B- Considerações substantivas

- 1- Em primeiro lugar e desde logo, parece-nos estranho, sendo certo que tem cabimento regulamentar, que não seja o deputado municipal do CDS/PP a apresentar e subscrever a proposta e que seja a direção política local deste grupo político a fazê-lo: desconfiança política ou talvez algo mais a assinalar?
- 2- Mas, mesmo que fosse possível discutir a proposta do CDS/PP, a mesma, para além de genérica no seu todo e confusa e difusa em vários aspetos, não tem coerência, não é justificada ou fundamentada no seu todo ou em parte, propõe ações já executadas, o que revela pouco conhecimento da realidade ou das necessidades das populações, nem tão pouco apresenta valores financeiros que suportem as ações propostas ou, pelo menos, instrumentos ou fontes de financiamento para cada uma delas;
- 3- Como atrás se afirmou, uma governação integrada, transparente, moderna, que dá voz a todos e que alia compromisso com responsabilidade, exige da parte de todos não apenas o elenco da apresentação de opções mas também as soluções para das mesmas;
- 4- Efetivamente, a apresentação, agora, completamente fora de tempo de propostas para o orçamento de 2019, na fase em que este se encontra, com todos os instrumentos financeiros e fontes de financiamento perfeitamente alocadas a ações concretas e que foram consensualizadas com as dezenas de intervenientes na fase de preparação, exige que, por cada proposta apresentada, se demonstre também o custo total de cada uma delas, bem como a fonte de financiamento para tal feito;
- 5- Na realidade, longe vão os tempos em que a as propostas apresentadas eram apenas meras intenções, tipo "lista de compras de supermercado", competindo depois ao órgão executivo arranjar as soluções milagrosas para a incorporação de tais propostas;
- 6- Face ao enquadramento legislativo atual, não é mais possível voltar a tais tempos, nem tão pouco se pode querer o que está na essência da parábola "o melhor dos dois mundos": querer-se uma administração transparente, próxima dos cidadãos, que alie compromisso com responsabilidade e depois, não querer assumir os necessários comportamentos que decorrem desse compromisso e dessa exigência.



C- Considerações finais

- 1- O Grupo Municipal do PS assinala que a discussão do orçamento municipal e das Grandes Opções do Plano não se esgota neste momento, pois que, tratando-se de documentos previsionais eles podem ser corrigidos e melhorados ao longo de todo o ano, em particular no momento de aprovação dos documentos de prestação de contas de 2018 e incorporação do saldo de gerência para o orçamento de 2019;
- 2- Nessa fase, provavelmente no próximo mês de março, o Grupo Municipal do PS estará disponível, como sempre aconteceu até aqui, para voltar a equacionar outras propostas, noutros cenários que neste momento não são possíveis de antecipar, pois o mundo avança com uma velocidade incrível e aquilo que hoje não constituem prioridades, poderão, num outro momento, apresentar-se como tal, numa outra conjuntura política, instrumental, financeira ou mesmo técnica;
- 3- Será pois, nessa fase, com a devida planificação e tempo necessários à reflexão sobre o desenvolvimento do concelho, numa ação política que alia compromisso com responsabilidade, a altura própria para propor o desafio aos grupos políticos municipais de contribuírem com propostas sérias, adequadas e que visem, essencialmente, a dinamização económica e o desenvolvimento do concelho e, bem assim, a promoção da qualidade de vida dos cidadãos e o seu bem-estar.

Em conformidade com o exposto, o Grupo Municipal do PS, ^{PELO FATO} ~~os~~ grupos municipais CDS/PP e Bloco de Esquerda não ^{ESTAREM} ~~estão~~ disponíveis para retirar as propostas que apresentaram, ^{E SE AS} ~~mesmas~~ ^{MESMAS IRÃO} declara o seu voto contra as mesmas, que é um voto de natureza política contra o momento ^{A DELIBERAÇÃO} de apresentação das propostas e não contra cada uma das opções/obras/ações elencadas. →

O Grupo Municipal do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Loulé,

Loulé, 30 de Novembro de 2018

[Handwritten initials]

Declarações de voto

Votei contra os orçamentos e as grandes obras do Plano porque considero que, em actual quadro de base, não é exigível, e já tem sido coerente nos últimos 5 anos a pedir mais técnicas superiores.

Não está em causa o que o orçamento e as grandes obras do plano contém, é o que não contém que me leva a votar desta forma.

CML, 30 Nov 2013

[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]

Assembleia Municipal de Loulé

N.º Entrada 88

23 / 11 / 18



PROPOSTAS DE RECOMENDAÇÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019.

A Câmara Municipal de Loulé é o órgão autárquico executivo deste concelho e cabe-lhe promover o desenvolvimento do município em todas as áreas da vida, como a saúde, a educação, a ação social e habitação, o ambiente e saneamento básico, o ordenamento do território e urbanismo, os transportes e comunicações, o abastecimento público, o desporto e cultura, a defesa do consumidor e a proteção civil. Tendo como Missão: "Definir e executar políticas tendo em vista a defesa dos interesses e satisfação das necessidades da população local".

Como tal, tem obrigação de fazer uma gestão equilibrada, dos dinheiros públicos e da riqueza acumulada com o contributo dos cidadãos e das empresas e uma redistribuição com equidade por todas as áreas de intervenção estabelecendo as necessárias prioridades consoante as necessidades mais prementes da população.

. Consideramos que o Orçamento aqui proposto fica muito aquém do que seria desejável nomeadamente na vertente Reabilitação Urbana e Habitação, particularmente nas populosas freguesias de Quarteira e Almancil, bem como continua a não responder à defesa e melhoria dos serviços públicos, fazendo tábua rasa dos compromissos pré-eleitorais assumidos sobre a criação do Provedor do Município, a um combate efetivo aos fenómenos de pobreza e de exclusão que persistem no Concelho, à carência das necessidades de novas Creches, Centros de Dia e Lares para Idosos públicos, Salas de Pré-Primário, Transporte e Comunicações no interior e ao aumento assinalável do bem-estar dos cidadãos, com políticas de proximidade, ambientalmente sustentáveis, nomeadamente na recuperação das ribeiras, da Lagoa do Almargem e na revitalização dos centros de interpretação da fauna e da flora das diversas ribeiras.

. Consideramos que a cativação de verbas no orçamento e obras nas GOP é muito importante, mas nunca sabemos quando serão feitas. Sem um cronograma que explicita em pormenor aquilo que se pretende fazer em cada ano e por rubrica, torna-se tudo menos transparente e de menos facilidade de análise. Os cidadãos compreenderiam melhor aquilo que está orçamentado e quando e as suas necessidades seriam realizadas.

De acordo com a Lei 75/2013 e do Regimento da Assembleia Municipal, vem o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, apresentar as seguintes propostas de recomendação ao Orçamento Municipal e às Grandes Opções do Plano para 2019, assim:

Proposta 1 - Transformar a estrutura do Orçamento, tornando-o mais transparente, de fácil consulta e rigor, de forma a facilitar a sua apreciação e análise pelos membros da Assembleia Municipal.

. Na rubrica de eventos, deveriam constar todos os eventos municipais, discriminando as verbas orçamentadas para cada um deles, por exemplo: Carnaval, Noite Branca, Med, Loulé Summer, Feira de Verão de Quarteira, etc;

. Substituição de todas as rubricas onde não está perfeitamente definido qual é o seu fim. Isto refere-se, às rubricas que contenham "outros fins", "outros ou outras". Particularmente, as contempladas com verbas mais elevadas. Neste orçamento aparece frequentemente;

. Na rubrica de **Ação Social** deveriam estar incluído todo o apoio prestado nesta área, discriminando pelos diversos itens: (transportes escolares, cabazes natal, subsídios, Loulé Solidários, manuais escolares, etc, para termos a noção exacta do apoio despendido pelo Município nesta área.

Proposta 2. Abertura de rubrica e dotação de verbas para Reforço de investimento nas políticas sociais, educação, habitação e incentivo à natalidade;

Proposta 2.1 - Criação de uma rede municipal de equipamentos nas zonas urbanas mais carenciadas, (creches, infantários e pré-primário e centros de dia, lares ou centros apoio sem abrigo. Nomeadamente na Sede do Município, Almancil e Quarteira;

Proposta 2.2 - Transferência da creche existente no Centro Autárquico para um novo equipamento, para o terreno localizado na Cássima ou outro dentro da Cidade, com condições adequadas para as crianças e educadores;

Proposta 2.3 - Construção de mais salas de aula para o pré-primário, no concelho, com reabilitação de edifícios existentes, nomeadamente das ex. escolas primárias, entretanto desactivadas;

Proposta 2.4 - Construção de uma residência para estudantes universitários, localizada na freguesia de Almancil;

Proposta 2.5 - Atribuição de um complemento/subsidio de nascimento para todos os bebés nascidos no concelho de Loulé em 2019, como incentivo à natalidade, nos termos do Regulamento a criar:

1º filho – 2.000, 2º filho – 2.500 e 3º filho (e seguintes) – 3.000 euros,

Proposta 3- CAUSA ANIMAL

Dotação de verbas para deslocalização do **Canil Municipal** da zona urbana da cidade, para aquisição de terreno e construção de um novo canil até 2020; Promoção de Campanhas de esterilização/vacinação de animais de estimação; Dotar os actuais serviços de melhores condições para os animais e reforço com admissão de mais técnicos e veterinário;

Proposta 4- FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E DO PROVIDOR DO MUNICIPE.

4.1. Reforço da dotação orçamental e de recursos humanos para melhoramento das condições de trabalho na Assembleia Municipal;

4.2. Dotação de verba para instalação do Provedor do Município;

Proposta 5 – REABILITAÇÃO URBANA E HABITAÇÃO

No orçamento e GOP estão inscritas verbas para diversos problemas de habitação, no entanto, torna-se necessário a apresentação de um programa contendo os objectivos a atingir até ao final deste mandato e quantos fogos pretendem construir ou adquirir

Propomos a criação com urgência do **Gabinete de Apoio Local à Habitação**, dotado de técnicos e procedimentos simples para dar respostas céleres da iniciativa Municipal ou dos privados, no domínio dos programas de **Reabilitação Urbana e da Habitação** nas suas diversas valências (arrendamento apoiado, carenciados ou custos controlados), que tenha por missão, entre outras tarefas:

- . Levantamento exaustivo dos terrenos municipais e imóveis camarários e de loteamentos aprovados e “parados”;
- . aquisição de imóveis desocupados ou degradados nas zonas históricas e centro da cidade.
- . Potenciar novos empreendimentos e estabelecer parcerias com o sector cooperativo;

Proposta 5 – CONSTRUÇÃO DE UM CREMATÓRIO

Abertura de rubrica e definição de verbas para aquisição de terreno e projecto, com vista há construção de um Crematório de âmbito regional;

Proposta 6 - ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.

Neste orçamento estão previstas algumas medidas nesta área, seria importante a apresentação da sua calendarização e objectivos para cada ano, de forma a aferirmos da verdadeira preocupação ambiental do município para os próximos anos.

. Por em prática programas e investimentos dirigidos à eficiência energética, na tecnologia led e na energia renovável;

. Renovação progressiva da frota automóvel municipal e das empresas municipais, por viaturas a gaz ou eléctricas;

. estabelecer um programa de substituição dos actuais contadores de água, por outros da última geração, com maior eficácia no controlo dos consumos, racionalização e perdas e na elaboração automática da factura;

. Programa de montagem de contadores em todos os pontos de entrega de água, quer sejam instalações públicas, mercados, escolas, serviços para rega de jardins, campos desportivos, IPSS e associações culturais, desportivas e recreativas de forma a termos uma gestão correcta deste bem essencial que é a Água;

Comentado [CM1]: No orçamento prevê verba para sub contadores

Loulé, 23/11/18

Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

Carlos José da Silva Martins

PROPOSTAS DE RECOMENDAÇÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019.

De acordo com a Lei 75/2013 e do Regimento da Assembleia Municipal, vem o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, apresentar as seguintes propostas de recomendação ao Orçamento Municipal e às Grandes Opções do Plano para 2019, assim:

Proposta 7 - Reabilitação urbana da EN370 da Rotunda do Cilindro até Apra

A estrada EN390, em a Rotunda do Cilindro e o todo o seu prolongamento até ao Sítio de Apra foi recentemente integrada no domínio municipal. Trata-se de uma via urbana sem passeios definidos, com uma iluminação muito deficiente, tornando a sua utilização muito insegura, quer para o trânsito rodoviário, agravando em muito para quem circula a pé.

Propomos por tal, a abertura de uma obra prioritária, dotada de verbas suficientes para a sua execução.

. Reabilitação urbana daquela via urbana, dotada de passeios, iluminação pública eficiente e colocação de controladores automáticos de velocidade.

Loulé, 23/11/18

Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

Carlos José da Silva Martins

PROPOSTAS DE RECOMENDAÇÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019.

De acordo com a Lei 75/2013 e do Regimento da Assembleia Municipal, vem o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, apresentar a seguinte proposta de recomendação ao Orçamento Municipal e às Grandes Opções do Plano para 2019, assim:

Proposta 7 – Transferências para as juntas de Freguesia 2019 (mapa IX)

No orçamento para 2019, está previsto a transferência de verbas, num total de 2.279.631.00 euros, distribuídos por cada freguesia e distribuído conforme o Mapa IX.

TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA 2019

	Apoio ao Funcionamento	Manutenção Escolas	Apoio ao Transporte / Ambulâncias	Bermas / Valetas	Total Correntes	Obras / Eventos	Total Capital	Total
Almancil	102 146,00	45 900,00	0,00	30 470,00	178 516,00	245 635,00	245 635,00	424 151,00
Ale	83 807,00	3 060,00	52 800,00	25 050,00	144 397,00	177 907,00	177 907,00	322 304,00
Aneixidal	60 997,00	1 000,00	52 500,00	25 500,00	139 997,00	179 044,00	179 044,00	319 041,00
Boliqueime	67 869,00	9 180,00	15 000,00	22 490,00	114 339,00	172 627,00	172 627,00	286 966,00
Quarteira	181 352,00	42 840,00	33 000,00	39 000,00	275 192,00	339 602,00	339 602,00	612 794,00
Salir	105 647,00	1 530,00	22 500,00	43 160,00	172 837,00	297 130,00	297 130,00	469 967,00
São Clemente	151 596,00	38 250,00	0,00	42 530,00	232 376,00	341 185,00	341 185,00	573 561,00
São Sebastião	89 945,00	37 485,00	0,00	29 090,00	156 520,00	222 285,00	222 285,00	378 805,00
União de Benafim, Cuarença e Tór	105 440,00	9 180,00	45 000,00	35 360,00	194 980,00	301 216,00	301 216,00	496 196,00
TOTAL	908 889,00	188 426,00	217 800,00	292 630,00	1 607 164,00	2 276 631,00	2 276 631,00	3 883 795,00

Não discordamos do montante da verba, mas gostaríamos que nos fosse revelado com objectividade os critérios subjacentes à distribuição de verbas por cada freguesia e os montantes alocados às diferentes actividades e separando, (pedido que reiteramos) a secção de Obras da secção de Eventos.

Assim propomos:

, Separação e criação de uma nova coluna, na actividade “Obras/Eventos” do respectivo mapa de “Transferência de verbas para as Freguesias” e atribuição de verba para cada uma destas actividades: “Obras” e “Eventos”..

Loulé, 23/11/18

Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

Carlos José da Silva Martins

Veronica Coelho

De: Isilda Guerreiro <iguerreiro@sapo.pt>
Enviado: segunda-feira, 26 de novembro de 2018 09:44
Para: Assembleia Municipal de Loule
Assunto: Propostas para Orçamento

Assembleia Municipal de Loulé

N.º Entrada 91

26 / 11 / 18

Exmo Sr Presidente da Assembleia Municipal da Câmara de Loulé,

No seguimento da reunião de 15/11/2018 em que esteve presente o nosso deputado Sr Luis Silva em substituição do Sr António Farrajota, vem por este meio o CDS-PP de Loulé apresentar as seguintes propostas a serem consideradas para o Orçamento:

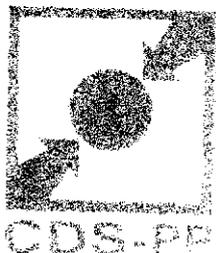
- Terminar as variantes Norte e Sul de Loulé;
- Estrada de Vale de Lobo para Quinta do Lago em 2 vias para cada sentido;
- Requalificação estrada do Sitio do Troto para entrada de Almancil;
- Criação de mais estacionamento em Almancil e Quarteira;
- Criação de Ciclovias no Concelho, exemplos Almancil - Faro e Loulé - Almancil;
- Execução da Variante de Almancil;
- Circuito interno de transportes públicos entre Almancil, Quarteira, Estação de Loulé, Vale de Lobo e Quinta do Lago;
- Iluminação insuficiente no Concelho, exemplos: Entrada de Loulé por Faro (Avenida Marçal Pacheco), Avenida José da Costa Mealha, Estrada de Almancil para Quarteira (zona Fonte Coberta), vários arruamentos em Almancil, e a cidade de Loulé está de um modo geral mal iluminada;
- Requalificação do Jardim das Comunidades de Almancil (mais equipamento para as crianças);
- Saneamento básico em falta em vários pontos do Concelho, exemplos: Areeiro, Cerro do Galo, Estrada 125-Benfarras/Boliqueime.

Esperamos ter contribuído de forma positiva com as sugestões apresentadas.

Sem outro assunto de momento, apresento os meus respeitosos cumprimentos.

Atentamente,

Isilda Guerreiro
Presidente da Concelhia de Loulé





DECLARAÇÃO DE VOTO

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Votámos a favor do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019, por considerarmos como positivo as propostas contidas nos referidos documentos, assim como, no compromisso assumido de acolhimento de algumas das nossas propostas de alteração e recomendação apresentadas.

Durante o processo de audição prévia aos partidos da oposição, tivemos oportunidade de apresentar diversas sugestões para inclusão no Orçamento e tendo, posteriormente, apresentado 13 Propostas de Recomendação de alteração ao referido documento.

Registamos com agrado que os objectivos e prioridades deste Orçamento são coincidentes, com algumas das nossas preocupações e necessidades das populações.

O Orçamento aqui proposto fica muito aquém do que seria desejável, nomeadamente nas áreas apontadas como prioritárias pelo executivo “no apoio às famílias e empresas e no acesso à habitação e para a eficiência energética e adaptação às alterações climáticas integrando assim uma componente de intervenção social e estabelecendo uma notória prioridade na defesa da sustentabilidade ambiental”.

Num orçamento superior a 141 Milhões de euros (após inclusão das reservas), verificamos com alguma apreensão e desagrado a dotação com verbas escassas ou a inexistência de propostas e investimentos para: o aumento da rede municipal de equipamentos sociais para apoio à infância, idosos ou sem abrigo; numa aposta muito tímida na habitação social e reabilitação urbana; num investimento insuficiente em medidas para minimizar as alterações climáticas, a renovação da frota automóvel da autarquia e empresas municipais por carros eléctricos e autocarros a gaz. Montagem de sistemas de energia renovável e eficiência energética nos equipamentos municipais; Circular de Loulé ou construção de ciclovias,

Verificamos também, não existir uma política equitativa nem a solidariedade de repartição das verbas orçamentadas, já que, grande parte está destinada ao litoral e sede concelho e muito pouco para o interior, onde a desertificação e o abandono continua sem que sejam tomadas medidas para promover a fixação de pessoas e empresas nas freguesias afectadas.

Loulé 30 de Novembro de 2019

Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

(Carlos José da Silva Martins)

Ana Cristina

De: Hugo Nunes <hmnunes@gmail.com>
Enviado: quinta-feira, 7 de março de 2019 13:45
Para: Assembleia Municipal de Loule
Assunto: Re: Reenvio da Ata n.º 20-2018- Sessão Ordinária de 30 de Novembro de 2018

Boa tarde,

No que respeita à acta ora remetida solicito que seja considerada a revisão do texto numa das intervenções que realizei (remeto em anexo pontos de inserção), de acordo com as seguintes sugestões :

1. "Afirmou que o Sr. Deputado falava do que não sabia..."
2. "Referindo- se a várias questões relacionadas dos 12 anos da gestão PSD sob sua liderança"
3. ",no ano de 2009,"

Creio que estas sugestões farão as citações mais fiéis ao que foi dito, ou ao que penso ter sido dito.

Obrigado
Hugo Nunes

n.º 20-2018 (sessão ordinária de 30 Novembro 2018) retificada....

Superiores.....

Terminou a sua intervenção, deixando uma breve nota, de que o PSD, irá sempre de uma forma construtiva e respeitadora, tentar que este município cada vez melhor.....

~~O senhor Deputado Hugo Nunes (PS), referindo-se às intervenções do senhor Deputado Seruca Emídio, nomeadamente referencias ao Hospital de Faro, fala de coisas que não sabe e que é melhor falar das coisas que fez, ao invés de falar sobre aquilo que pensa que fez, referindo-se a várias questões com os 12 anos de gestão neste município do PSD. Em relação à questão do Mapa de Pessoal, disse que o mesmo é inferior aquilo que o PSD teve em muitos anos e recordou o maior défice de um ano e o passivo mais alto de sempre deste município, tudo isto na gestão do PSD.....~~

Interveio o senhor Deputado João Guerreiro (PSD), que mencionou ter 2 questões para colocar ao Executivo, nomeadamente sobre a abertura de novas escolas para o município de Loulé e sobre a criação de investimentos municipais.....

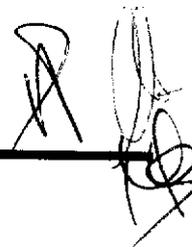
No dia 28/02/2019, às 14:53, Assembleia Municipal de Loule <aml@cm-loule.pt> escreveu:

Exmos Senhores Deputados Municipais,

Remete-se em anexo, novamente a **Ata n.º 20-2018 (Sessão Ordinária de 30 de Novembro 2018)**, após um pedido de retificação por parte do senhor Deputado Carlos Martins, do Grupo Municipal do BE.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Cristina



De: Hugo Nunes <hmnunes@gmail.com>
Enviado: segunda-feira, 11 de março de 2019 12:52
Para: Assembleia Municipal de Loule
Assunto: Re: Página nr. 17 da Ata n.º 20-2019 (retificada)

Bom dia,

Apenas 2 pormenores:

1. onde está/digo " é melhor falar ..." creio que ficaria melhor ficar "...seria melhor falar...."
2. na linha seguinte"...., o ano de 2019 "deveria ficar entre virgulas: "..., o ano de 2019,...."

Obrigado
Hugo Nunes

Assembleia Municipal de Loule <aml@cm-loule.pt> escreveu no dia quinta, 7/03/2019 à(s) 16:25:

Exmo senhor Deputado Hugo Nunes,

Remete-se em anexo para sua apreciação, as alterações sugeridas por si, na página em questão, que julgo serem estas. De qualquer forma, agradeço confirmação.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Cristina Costa
Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Praça da República, Edifício Eng.ºDuarte Pacheco, n.º36

8100-Loulé

Telef: 289 400 809 - Ext: 16101

Email: acristina@cm-loule.pt - www.cm-loule.pt

 Pense no ambiente antes de imprimir este e-mail - Please consider the environment before printing this e-mail

Ana Cristina

De: Carlos Martins <carlozemartins@gmail.com>
Enviado: quarta-feira, 27 de março de 2019 23:09
Para: Assembleia Municipal de Loule
Assunto: Fwd: Reenvio da Ata n.º 20-2018- Sessão Ordinária de 30 de Novembro de 2018
Anexos: Ata n.º 20-2018 (sessão ordinária de 30 Novembro 2018) retificada.pdf; DV BE Orçamento e GOP_2019 15-12-19.docx

Boas

Solicito as seguintes rectificações à acta nº20-2018

assim:

Foi apresentada uma declaração de voto, do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda sobre os assuntos constantes nas alíneas b), c) e d). Solicitando ainda, que as Propostas de Recomendações de Alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2019 sejam anexadas à acta.

Foi apresentada uma Declaração de Voto, pelo Grupo Municipal do PS, sobre as Propostas de Recomendação de Alterações ao Orçamento Municipal para o ano de 2019 (documento que será anexo à Ata).-----

Foi feita uma Declaração de Voto, apresentado pelo senhor Deputado Fernando Santos (Independente) (documento que será anexo à Ata).-----

Foi referido pelo senhor Presidente da Assembleia, que a alínea e) relativa à Criação e Constituição da Comissão Especializada do Ordenamento do Território, passaria para a sessão seguinte.-----

Anexo cópia da DV do Bloco de Esquerda.

Cmpts

CMartins

----- Forwarded message -----

De: Assembleia Municipal de Loule <aml@cm-loule.pt>

Date: quinta, 28/02/2019 à(s) 14:53

Subject: Reenvio da Ata n.º 20-2018- Sessão Ordinária de 30 de Novembro de 2018

To: Joaquim Vairinhos <joaquim.vairinhos@gmail.com>, Maria Baptista <mariahelenabaptista@gmail.com>, João Correia <jlec@calcadacorreia.pt>, João Luis Calçada Correia <jcalcadacorreia@gmail.com>, Carlos Costa <empeosta@sapo.pt>, carlos costa <ferrodes56@gmail.com>, Rosana Duraó <rosanaduraó@hotmail.com>, Vitor Cristiano da Piedade Ferreira <vef.advogados@gmail.com>, vef.lawyer.pt@gmail.com <vef.lawyer.pt@gmail.com>, Fernando Domingos dos Santos <fernando-santos@netcabo.pt>, Maria Esteves Lourenço <mariaestevslourenco@gmail.com>, Hugo Miguel Guerreiro Nunes <hmnunes@gmail.com>, Abel Filipe dos Santos Matinhos <abelmatinhos@hotmail.com>, Sónia Alexandra Martins dos Santos Neves <sonia.santos.neves22@gmail.com>, Fernando Pereira Marques <pmarques.fernando@gmail.com>, Hermes Luis de Brito Alberto <hermesalberto@sapo.pt>, Joana Guerreiro da Conceição <joanageconceicao@gmail.com>, Fábio Miguel Cortes Nobre <semprerenobre@gmail.com>, Dora Maria Portela do Olival <dora.olival@gmail.com>, Joaquim João Pinheiro Pinto <jjppinto@hotmail.com>, António Martins <tomsayermartins@gmail.com>, José Fernando Florinda Carrusca <josecarrusca@gmail.com>, Nelson Brazão <algarviomarafado@gmail.com>, Telmo Manuel Machado Pinto <telmommpinto@gmail.com>, Junta de Freguesia de S. Clemente <jfsclemente2@sapo.pt>, Manuel Guerreiro <mguerreiro@gmail.com>, mguerreiro@saosebastiao.pt <mguerreiro@saosebastiao.pt>.

